

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #97988)

## Ficha da Acção

**Designação** Didática da expressão escrita em língua materna: 3.º ciclo do ensino básico e secundário

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

### Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

**Nº de Créditos** 1.2

### Calendarização

Entre 2 e 10 (meses)

**Cód. Área** C05 **Descrição** Didáticas Específicas (Português),

**Cód. Dest.** 26 **Descrição** Professores do Grupo 300 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

**Dest. 50%** 26 **Descrição** Professores do Grupo300 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

### Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 9545050 **Nome** SÓNIA MARIA CORDEIRO VALENTE RODRIGUES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-08336/99

**Componentes do programa** todas **Nº de horas** 15

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo B

### A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

#### Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A criação de um perfil de competências que todo o aluno à saída da escolaridade obrigatória deverá preencher, por parte do Ministério da Educação, tem implicações óbvias na organização e gestão da aula como dispositivo de aprendizagens essenciais significativas que concorram para o desenvolvimento dessas competências. Os professores são chamados a renovar os seus conhecimentos profissionais e as suas práticas letivas, partindo da sua experiência para uma atualização profissional à luz dos novos conhecimentos teóricos da neurodidática, da psicologia da aprendizagem, das ciências cognitivas, dos estudos linguísticos e dos literários, da pedagogia e da didática.

#### Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Atualizar os conhecimentos e as competências científico-pedagógicas dos docentes na área da didática da expressão escrita em língua materna.

Compreender a abordagem por competências e objetivos de aprendizagem associados à expressão escrita.

Contribuir para uma efetiva melhoria dos desempenhos profissionais (dimensão pedagógico-didática) dos professores e do processo de aprendizagem com vista à promoção do sucesso escolar de todos os alunos, apoiado em práticas de diferenciação pedagógica.

#### Conteúdos da acção

1. Didática da expressão escrita

1.1. Competências e objetivos de aprendizagem

1.2. Processos cognitivos

1.3. Enfoques didáticos (enfoque gramatical, enfoque comunicativo, enfoque centrado no processo, enfoque centrado no conteúdo)

2. Aprender a escrever textos de diferentes géneros

2.1. Objetivos definidos nos documentos de referência para o ensino

2.2. Conceitos de "género textual"

2.3. Géneros escolares como objeto de aprendizagem

3. Escrever para preparar para intervenções orais

4. Escrever para desenvolver a compreensão de texto

5. Escrever para organizar e divulgar conhecimento e aprendizagens

6. Escrever para intervir em sociedade

4. Avaliação da competência da escrita

#### Metodologias de realização da acção

De acordo com as orientações definidas no ponto 5 do regulamento do CCPFC esta oficina organiza-se em três passos

sequenciais:

- Num primeiro passo, em sessões presenciais conjuntas, correspondente a 10 horas, dedicado ao enquadramento teórico e normativo das , serão elaboradas as metodologias e instrumentos e a organização do desempenho dos(as) formandos(as) por referência a essas metodologias e instrumentos. Nesse sentido, depois de uma exposição teórica realizada pela formadora serão analisados resultados de estudos de investigação sobre a temática e relatadas experiências profissionais na primeira pessoa. A organização das sessões deste primeiro passo contemplará o trabalho a par, em pequeno grupo, com atribuição de responsabilidades no grupo, com tarefas diferenciadas entre grupos, com recurso a tecnologias digitais, com ênfase para o potencial da avaliação reguladora. Este conjunto de atividades conduzirá ao desenho, conceção e apresentação, por cada formando(a), de uma estratégia de intervenção destinada a ser aplicada em sala de aula com os seus alunos. trabalho oficial de planificação de uma sequência didática ou de construção de material didático inovador.

- No passo seguinte, de trabalho autónomo, correspondente a 15 horas, cada formando(a) no seu contexto profissional, em sala de aula, com os seus alunos, aplicará a estratégia de intervenção delineada pondo em pratica os procedimentos definidos e realizando registos que permitirão uma recolha de dados capaz de vir a sustentar uma reflexão consistente e de gerar, na fase subsequente, uma discussão dos resultados obtidos.

- No último passo, em sessões presenciais conjuntas, correspondente a 5 horas, serão apresentados, por cada formando(a), os resultados obtidos da aplicação, em contexto, da estratégia de intervenção. Em ambiente de reflexão partilhada serão produzidas sínteses rigorosas, convenientemente sistematizadas e capazes de consolidar desempenhos subsequentes que se revelaram eficazes.

Número de sessões previstas por mês: 4

Sessões presenciais conjuntas 15

Sessões de trabalho autónomo 15

#### **Regime de avaliação dos formandos**

Avaliação presencial, resultante de registo de observação direta de participação, de análise documental das planificações individuais a construir e de apreciação crítica da formação.

A avaliação dos formandos será feita tendo em conta os critérios:

- 1- Participação – 2 valores;
- 2- Resultado trabalho autónomo – 4 valores
- 3- Trabalho Final – 4 valores.

O referencial da escala de avaliação é o previsto no n.º 2 do artigo 46º do Estatuto da Carreira Docente, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro:

- \* Excelente – de 9 a 10 valores;
- \* Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- \* Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- \* Regular – de 5 a 6,4 valores;
- \* Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o entendimento do Conselho Científico da Formação Contínua, descrito no ponto n.º 2 da Carta Circular CCPFC 1/2007.

#### **Forma de avaliação da acção**

A ação de formação será avaliada com os seguintes instrumentos:

- a) Inquérito por questionário realizado no final da ação;
- b) Relatório do Formador;
- c) Relatório do CFAE.

#### **Bibliografia fundamental**

Adam, Jean-Michel (2001). Les textes: types et prototypes. Récit, description, argumentation, explication et dialogue. 4e ed. Paris: Nathan.

Carvalho, A. (2014). Estratégias de Aprendizagem na produção escrita em Português Língua estrangeira: estudo de caso (tese de doutoramento). Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Carvalho, J. A. B. (1999). O ensino da escrita – da teoria às práticas pedagógicas. Braga: Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia.

Cassany, D. (2001). Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir. Barcelona: Paidós.

Graves, D. H. (1991). Didáctica de la escritura. Madrid: Ed. Morata.

Hedge, T. (1999[1988]). Writing. Oxford: Oxford University Press.

Masseron, C. , et al. (1989). Pour une didactique de l'écriture. Ed. Pratiques.

Pereira, M. L. Á. (2001). Os excluídos da escrita escolar. Outras razões para o João(zinho) (não) saber escrever. In Educação, Sociedade e Culturas (99-115), 15.

Pereira, M. L. Á. (2002). Das palavras aos actos. Ensaios sobre a escrita na escola. Lisboa: Ministério da Educação, Instituto de Inovação Profissional.

Sim-Sim, I.; Duarte, I., & Ferraz, M. J. (1997). A Língua Materna na Educação Básica. Competências Nucleares e Níveis de Desempenho. Lisboa: Ministério da Educação/Departamento de Educação Básica.

#### **Consultor de Formação**

**B.I. Nome**

#### **Especialistade Formação**

**B.I. 3309919 Nome Jorge Manuel Lima**

## Processo

**Data de recepção** 25-01-2017 **Nº processo** 98345 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-91436/17

**Data do despacho** 20-02-2017 **Nº ofício** 3079 **Data de validade** 20-02-2020

**Estado do Processo** C/ Despacho Acreditado

